Boletim Operário 282

Caxias do Sul, 25 de abril de 2014.

O primeiro protesto de trabalho em massa no Primeiro de Maio realizou-se em 1867 para conquistar uma lei no Illinois determinando uma jornada de trabalho de oito horas.

Em 1867, os trabalhadores em Chicago fizeram enormes manifestações e greves para exigir que a legislação para o dia de 8 horas ser observada no Illinois.

Vários Estados da União decretaram (1867) sob o ponto de vista legal o reconhecimento da jornada de 8 horas para todos, o que resultou em mera formalidade, letra morta, pois a Burguesia não reconheceu na prática.

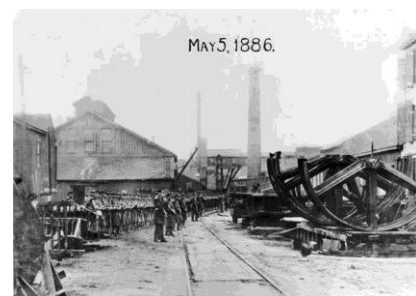
Depois de quase duas décadas, Primeiro de Maio foi ressuscitado quando a Federation of Organized Trades and Labor Unions e Sindicatos dos Estados Unidos e do Canadá (mais tarde o AFL) em outubro de 1884 propôs que "oito horas constituirão um dia de trabalho e deflagar o movimento unitário a partir de 1º de Maio de 1886."

A ideia de que os trabalhadores devem confiar em seus próprios esforços, ou seja, em ação direta variando dias de protesto para greves gerais, em vez de exclusivamente na ação política e legislação, para instituir o dia de 8 horas, se espalhou rapidamente. Em 1884, FOTLU formalmente resolveu considerar a viabilidade de uma greve geral para a redução de horário, com prazo para 1º de maio de 1886 para a ação.

O impulso dado em outubro de 1884 foi construído, e em 1º de Maio 1886, meio milhão de trabalhadores, o equivalente talvez a 3.000.000 hoje, saíram às ruas em várias cidades dos Estados Unidos para manifestação pacífica para o dia de 8 horas. Chicago foi o centro da agitação, onde mais de 30 mil trabalhadores entraram em greve, e 100.000 participaram dos desfiles de rua. O dia foi mais do que uma manifestação de protesto.

AN ANARCHIST PROCESSION.

Trinta e dois mil trabalhadores pararam em Cincinnati, Ohio, embora alguns desses trabalhadores já estivessem estado em greve por vários meses antes de 1º de Maio de 1886. Em Cincinnati, alguns empregadores, na esperança de evitar a greve, concederam aos seus trabalhadores uma jornada de oito horas. Outros empregadores aumentaram o salário dos trabalhadores.

Em St. Louis, as greves começaram na última semana de abril de 1886, pontuadas em intervalos por grandes desfiles e comícios.

Bay View Massacre: Milhares de trabalhadores em Milwaukee, Wisconsin estavam paralisados desde o dia 1º de maio de 1886, somente a Milwaukee Iron Company seguia trabalhando, em vista de ter recebido proteção de tropas federais, as quais no dia 05 de maio de 1886 por ordem do General Treaumer abriram fogo contra os grevistas acampados nos campos ao redor da fábrica, resultando na morte de 07 pessoas, incluindo um menino de treze anos de idade.